

COMUNICADO DE IMPRENSA

27 autocarros escolares vazios circulam por Manhattan para chamar a atenção para 27 milhões de crianças fora da escola em zonas de conflito

UNICEF apela aos líderes mundiais para que dêem prioridade à educação em situações de emergência

NOVA IORQUE, 18 de Setembro de 2017 – Uma coluna de 27 autocarros escolares vazios – à qual se juntou Muzon Almellehan, activista do direito à educação e Embaixadora de Boa Vontade da UNICEF – viajou ontem pelas ruas de Manhattan a fim de chamar a atenção para os 27 milhões de crianças que vivem em zonas de conflito e que não frequentam a escola.

A UNICEF e Almellehan, de 19 anos - que se viu obrigada a abandonar a escola quando, em 2013, a sua família procurou escapar à violência na Síria – juntaram-se em vésperas da Assembleia Geral das Nações Unidas para pedir aos líderes mundiais que dêem prioridade à educação para todas as crianças desenraizadas pela guerra, pela violência e pela pobreza.

"O conflito pode tirar-te a família, os teus amigos, a tua rotina, a tua casa e o teu país. Mas o conhecimento, uma vez adquirido pelas crianças, nem mesmo o conflito o pode tirar", disse Muzoon, que prosseguiu a sua educação no campo de refugiados de Zaatari, na Jordânia, e que está agora a viver no Reino Unido. "A educação nunca pode ser vista como opcional, especialmente em situações de crise. Sem aprender, como podemos esperar que as crianças venham a ser tudo aquilo que têm capacidade para ser? Não podemos desistir, há que continuar até termos um mundo onde todas as crianças vão à escola".

Os autocarros saíram de Brooklyn passando por Lower Manhattan em direcção a Times Square, levando mensagens poderosas, nomeadamente: "As zonas onde há escolas não devem ser zonas de guerra"; "Hoje, ter de se esconder não devia fazer parte dos trabalhos de casa" e "Evitar as minas terrestres não devia ser uma actividade extracurricular".

Actualmente, 27 milhões de crianças com idades entre os 6 e os 15 anos, um número impressionante, estão a ser privadas do direito à educação devido a conflitos nos quais não têm qualquer responsabilidade.

A escassez de financiamento para a educação em emergências está a afectar o acesso das crianças à escola em contextos de conflito e desastres naturais. Nos primeiros seis meses de 2017, a UNICEF recebeu apenas 12 por cento do financiamento necessário para proporcionar educação às crianças que vivem em situações de crise.

A UNICEF colaborou com a agência criativa KBS e com o parceiro de media PCI para conceber esta experiência disruptiva na cidade de Nova Iorque, por ocasião da Assembleia Geral da ONU.

"A coluna de 27 autocarros é uma metáfora para lembrar os 27 milhões de crianças que não têm acesso à educação devido a conflitos e à pobreza", afirmou o CCO da KBS, Patrick Scissons. "O nosso objectivo é apenas criar um evento aparentemente insólito para promover o debate sobre este problema que é tão importante."

Nota:

Novo relatório *Education Uprooted: Migrant, Refugee, Displaced: Realizing the Right to Education for Every* disponível [aqui](#).

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Helen Wylie, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 244 2215, hwylie@unicef.org